



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

### **ACTA NÚMERO CENTO E UM**

---Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alvôco das Várzeas, estando presentes ,o Presidente da Assembleia, Fernando Manuel Tavares Morais, a Primeira Secretária, Maria Clotilde Morais da Cruz Figueiredo Mendes, Segundo Secretário, António Manuel Ferreira da Cruz Loureiro e os Vogais, Cátia Sofia da Cruz Alves, Raquel do Amaral Antunes Lencastre de Campos Alves e Rui Manuel Dias Moura. -----

---O vogal António Cruz, não apresentou justificação da sua falta a esta Assembleia.-----

---Pelas dezoito horas e cinco minutos, teve início a Assembleia de Freguesia-----

---Fez-se a leitura da ata número cem da Assembleia do dia 25 de Junho de 2016, que posta à apreciação, discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.-----

---Antes de se passar aos pontos da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia, quis dar uma saudação muito especial ao senhor António Fontes, pelo facto de ele se encontrar de novo junto de nós nestas reuniões, depois de ter passado um período menos bom na sua vida.-----

--- Passando ao ponto um da ordem de trabalhos-**Informação da atividade e situação financeira da Freguesia**-foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta, que antes de informar sobre as atividades, também quis reforçar os votos de boas vindas do senhor Fontes, salientando que os seus debates são sempre muito importantes para a nossa Freguesia. Sobre as atividades o senhor Presidente da Junta foi informando e salientou a requalificação da rua da Alagoa, tal como se pode verificar na folha em anexo, tendo à data de 22 de Setembro de 2016, um saldo positivo de 1.863.52€.

----Depois desta intervenção, inscreveu-se o vogal Rui Moura, que começou por dar os parabéns à Junta por mais um ano de bandeira azul, na nossa praia fluvial. Pediu para que a lâmpada que está junto ao seu estaleiro fosse substituída, visto continuar já a algum tempo fundida devido ao estado dos fios elétricos junto ao cemitério não estarem em boas condições, falou também sobre a limpeza da rua do Braçal que continua a não ser limpa e aqui referiu que os proprietários que têm os seus terrenos junto ao caminho, deviam ter também o cuidado de limpar os muros que lhes pertencem .

---O senhor Presidente da Junta, responde dizendo que os fios elétricos, já foram mandados arranjar e voltaram a cair, têm que ser vistos novamente. .Sobre a limpeza das ruas da Freguesia, referiu que este ano também reconhece que as coisas não funcionaram muito bem, não tivemos POC, que normalmente era destinado, para esse trabalho, tínhamos um protocolo com a Cooperativa, para nos ir fazendo algumas limpezas, mas também isso não funcionou bem, visto haver muitos fogos e os funcionários terem que estar de prevenção, todos estes fatores, puseram em causa esta falta de limpeza que se verificou. Vamos tentar

para o próximo ano ter um plano B.-----

--- o Senhor Presidente da Assembleia, passou ao ponto dois da ordem de trabalhos-**Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia**-----

---O senhor Presidente da Assembleia, tomou a palavra, para abrir as inscrições ao público, que quisesse ter alguma intervenção, inscrevendo-se a senhora Odete Lemos e o senhor António Fontes.-----

---A senhora Odete Lemos, começou por mostrar o seu descontentamento, pelo facto do caminho da Tapada continuar a não ter intervenção e diz que continuam as promessas para ser alcatroado, mas até este momento nem máquinas ainda se lá vêm. Uma outra questão, tem a ver com dois caixotes do lixo, que foram pedidos, já várias vezes, para serem colocados, no Parente concretamente na Tapada e junto à casa queimada.-----

---A intervenção do senhor António Fontes, começa por dar as boas tardes e mostrar o seu entristecimento pelo facto de na nossa terra se estar a verificar, tanta falta da parte social que existia antigamente. Temos que pensar e ter nas nossas mentes, que o maior partido é Alvôco e todos lutarem por esse fim. O senhor Fontes falou com tristeza de este ano, a maior parte no Verão não usufruirmos da queda de água que tanto embeleza a nossa praia fluvial e ainda pior haver pessoas que dizem que a levada é deles, continua lembrando que a levada, teve um financiamento para manutenção e as pessoas tinham horas para regar os seus terrenos e até as pessoas pagavam para que a levada continuasse a ter essa manutenção. Também não esquecemos que no inverno a água ia para o funcionamento do lagar mas durante o verão era distribuída para as pessoas que tinham terrenos para regar, portanto continua o senhor Fontes, que pelo menos as horas destinadas às regas das terras fossem

disponibilizadas para continuarmos a ter a queda da água, durante o Verão na nossa praia fluvial que tanto a embeleza. O senhor Fontes também falou de uma pequena intervenção no muro, na chamada casa da Lídia, na rua da Ponte Romana, que não foram respeitadas as medidas, entraram um pouco na rua, ele termina a sua intervenção, dizendo que temos que defender, o que os nossos antepassados nos deixaram.-----

---O senhor Presidente da Junta responde às questões, começando por dizer que a estrada do Parente, lhe parece estar na fase de adjudicação. Sobre os caixotes do lixo, diz o senhor Presidente que é impossível ter um caixote , onde mora uma pessoa ,é um procedimento que fica muito caro. No Verão vamos ver o que conseguimos fazer.-----

---Às questões do senhor Fontes, o senhor Presidente, começa por dizer que percebe perfeitamente quando ele diz que antigamente havia muita solidariedade, havia ajuda entre todos e agora isso não existe. Em relação à queda da água, é um assunto que não tem a ver com a Junta de Freguesia penso que os regadios têm o direito sobre as levadas, mas como esta questão veio à Assembleia, também não podemos ignorá-la e vamos averiguar. Sobre o arranjo do muro, na rua da Ponte Romana, podemos dizer, as pessoas foram avisadas que não estavam a fazer a obra no devido lugar, mas não ligaram e ficou assim.-----

---O Bruno pediu para interferir e começou por dizer que tinha recebido uma carta do Município de Oliveira do Hospital , para arrasar uma levada que ele mesmo tinha aberto, no caminho da ferraria, visto a levada antiga que sempre lá existiu ter desaparecido, pergunta se a Junta tinha conhecimento desta situação e refere ainda se as pessoas que têm terrenos junto ao caminho da Fraga não teriam que receber também uma carta para cortarem as silvas que caem sobre o caminho?, segundo a

sua opinião para umas pessoas vêm tudo para outras não vêm nada-----

---Sobre este assunto o presidente responde, claro que a Junta tem a obrigação de saber dos problemas da Freguesia e como o caminho é público tivemos que interferir, mas não podemos resolver os problemas da Câmara os serviços técnicos vieram ver e acharam que deviam escrever , portanto o Bruno tem que resolver com eles, até porque os regadios é que são os responsáveis pelas levadas.-----

---O Bruno não ficou satisfeito com as explicações, não aceitou as ordens dadas pelo Presidente da Assembleia, alterou-se e de uma forma exaltada e abandonou a sala.-----

---Ainda sobre a questão da queda de água o Zé Ferreira, não quis deixar de referir que as levadas são do domínio público e diz que temos de arranjar uma solução. Fernando Andrade e senhor Fontes oferecem o tempo que têm de regadio nas suas terras, para ser usufruído na queda de água.-----

---O senhor Presidente da Junta termina dizendo, que não havia necessidade destes problemas, porque a levada traz água suficiente e só um quarto da água, bastava para embelezar a nossa praia fluvial.-----

---Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia da Freguesia de Alvôco das Várzeas deu por encerrada esta Assembleia, pelas dezanove horas e vinte e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.